



PROJECTO DE LEI Nº 478/X

ELEVAÇÃO DA VILA DE SAMORA CORREIA A CIDADE

Nota justificativa

1. Registo histórico e caracterização actual

A Vila de Samora Correia, fundada em data próxima do início da nacionalidade, foi sede de concelho desde o século XIV e viu confirmada a categoria de Vila, por foral concedido por D. Manuel I, em 13 de Abril de 1510.

Em 1836, a reforma administrativa e territorial de Passos Manuel, reordenou o país e extinguiu, entre outros, o concelho de Samora Correia.

Desde essa data, a vila de Samora Correia passou a ser a sede da maior freguesia do concelho de Benavente.

Tem uma área de 322,4 km² e uma população que se elevava, em 2001, a 12.826 habitantes, cerca de 55% da população do Concelho, sendo a freguesia com maior crescimento demográfico do Distrito.

2. Localização

A Vila de Samora Correia situa-se a 35km de Lisboa e a 10km de Vila Franca de Xira.

A freguesia confronta a Nascente com as freguesias de Santo Estêvão (concelho de Benavente) e Canha (concelho do Montijo), a Norte com a freguesia de Benavente, a Poente com o concelho de Vila Franca de Xira e Rio Tejo e a Sul com os concelhos de Alcochete e Freguesia do Poceirão (concelho de Palmela).

3. População

A população da Freguesia de Samora Correia tem crescido de forma acentuada desde 1960, a um ritmo médio anual de 3.64 %, tendo passado de 3.703 habitantes nessa altura para 12.826 em 2001. Estima-se que, actualmente, seja superior a 15.800 o número de habitantes, dos quais 23,5% tem menos de 20 anos.

Estima-se que a vila de Samora Correia tenha, hoje, mais de 12.000 habitantes, em aglomerado populacional contínuo.

4. Eleitores

A freguesia de Samora Correia tinha a 13 de Dezembro de 2007, 11.102 eleitores representando um crescimento médio anual, desde 1978, de 5.3 %.

5. Acessibilidades

A construção da ponte sobre o Rio Tejo, em Vila Franca de Xira, em 1951, que se segue à construção da E. N. 10 que estabelece a ligação entre o Norte, o Sul do país e Espanha e a melhoria da E. N. 118, que liga a Península de Setúbal ao centro do país, conferiram a Samora Correia uma centralidade que se constituiu no principal factor impulsionador das alterações verificadas nas últimas décadas.

Mais recentemente, a construção da ponte Vasco da Gama, com a extremidade sul, próximo do limite da freguesia, a construção da A13, que liga Santarém à A2 e da A10 que liga a A9 e a A1 à A13 - infra-estruturas rodoviárias que passam no interior da freguesia - acentuam a centralidade adquirida na segunda metade do século passado.

Esta localização privilegiada de Samora Correia, associada ao desenvolvimento dos transportes rodoviários, às características planas dos solos, ao aumento do preço da construção na Grande Lisboa e à capacidade local de construir e melhorar as infra-estruturas básicas, conferiram uma elevada atractividade. Esta contribuiu, de forma decisiva, para o desenvolvimento da freguesia no plano das actividades económicas, com



destaque para a construção, a indústria, a logística, o comércio e os serviços o que justifica o acentuado crescimento demográfico.

6. Desenvolvimento económico, social e cultural

6.1. A relevância no contexto regional

Samora Correia tem hoje mais de 150 pequenas, médias e grandes unidades industriais.

A par do crescimento industrial, verifica-se, igualmente, o crescimento do comércio, restauração e serviços com mais de 800 unidades.

Apesar da crescente actividade industrial, comercial e de serviços, existe um conjunto de pequenas, médias e grandes explorações agropecuárias, das quais, se destaca a Companhia das Lezírias com uma extensão de 31 mil ha, distribuídas pelas culturas de estufa, sequeiro, regadio, pastorícia e uma vasta área de montado, pinhal e eucaliptal.

De apoio à intensa actividade económica, Samora Correia dispõe, na sede da freguesia, de oito agências bancárias.

As suas condições naturais, de solos planos, a sua posição geoestratégica em relação ao conjunto de acessibilidades existentes, as diligências para a instalação de novos serviços públicos administrativos, a construção do futuro aeroporto de Lisboa, no denominado Campo de Tiro de Alcochete, que se situa, quase na totalidade, na freguesia de Samora Correia e as novas acessibilidades que a transformam numa placa giratória de acesso ao sul e ao norte do país, potenciam o seu crescimento populacional, económico, social e cultural que terá relevância no desenvolvimento regional.

6.2. Equipamentos Colectivos

6.2.1. Unidades de Saúde Pública, Privadas e Farmácias

A Vila de Samora Correia dispõe, no seu núcleo urbano, de uma Unidade de Saúde Pública que serve 11.139 utentes,

com 6 médicos de família e 7 enfermeiras. Existem ainda, mais 1.657 utentes que não são servidos por esta unidade de saúde por falta de médico de família.

Dispõe ainda de dois laboratórios de análises, duas clínicas de fisioterapia, cinco clínicas médicas com diversas especialidades, cinco consultórios dentários e duas farmácias.

6.2.2 Unidades de protecção, socorro e segurança

A Vila de Samora Correia, dispõe para protecção, socorro e segurança de um Corpo de Bombeiros Voluntários com 95 voluntários, 22 dos quais, simultaneamente, profissionais, devidamente treinados e equipados, no quadro da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Na área da segurança dispõe também de uma infraestrutura que alberga o Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana, com um quadro de pessoal previsto de 40 militares, embora, só estejam preenchidos 22 lugares.

6.2.3. Equipamento social

A Vila de Samora Correia, na área do apoio social, dispõe, do Centro de Bem Estar Social Padre Tobias, com o estatuto de IPSS, com diversas valências direccionadas para os idosos.

Tem ainda uma creche com 92 crianças e jardim de infância com 125 crianças.

Dispõe, igualmente, de quatro Ateliers de Tempos Livres, um dos quais, também, com o estatuto de IPSS.

6.2.4. Associações e espaços culturais, recreativos e desportivos

O desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo na Vila de Samora Correia assenta, em grande parte, nas dezassete Associações que existem, apoiadas pelas Autarquias Locais, sendo



a sua actividade dirigida aos seus associados e à população em geral.

A sua actividade quotidiana é de importância relevante na formação da população, nos domínios da arte, da cultura, do recreio, do desporto, do socorro e da acção social.

Para o efeito, existem na freguesia um conjunto de infra-estruturas das Associações e das Autarquias, com qualidade e quantidade apreciável, que respondem às necessidades das diversas actividades e das quais se destacam, nomeadamente, os espaços públicos como o Centro Cultural, com cinema, teatro e galeria de exposições, a piscina municipal coberta e aquecida, os dois pavilhões gimnodesportivos, os dois courts de ténis, os três campos relvados, os quatro polivalentes desportivos, os sete parques infantis e os diversos espaços culturais e recreativos das Associações.

6.2.5. Museu, núcleo museológico e biblioteca

A Vila de Samora Correia dispõe do Museu da Sociedade Filarmónica União Samorense e do Núcleo Museológico Justino João onde se encontra o seu espólio. Dispõe ainda do Palácio do Infantado, onde está instalada a biblioteca municipal Odete e Carlos Gaspar, ludoteca, espaço público da Internet, núcleo Professor João Fernandes Pratas, auditório e duas galerias de exposições.

6.2.6. Instalações de hotelaria

Para além das diversas unidades de restauração, pastelarias, bares, cafés e cervejarias, a Vila de Samora Correia, dispõe, na periferia do núcleo urbano, das Residenciais S. Lourenço com 48 quartos, Amalui com 18 quartos e Paris com 7 quartos. Está aprovada e prevista a construção do Hotel Belo Almansôr com 44 quartos.

6.2.7. Equipamento escolar

A vila de Samora Correia, dispõe, no seu núcleo urbano, da Escola EB 2.3, Professor João Fernandes Pratas com 28 turmas e 675 alunos, a Escola EB 1 da Fonte dos Escudeiros com 10 turmas e 226 alunos, a Escola EB 1 das Acácias com 16 turmas e 356 alunos, o Jardim de Infância, Professor António José Ganhão com 6 turmas e 150 alunos e o Jardim de Infância da Lezíria com duas turmas e 50 alunos.

Samora Correia conta já com o Ensino Público Secundário.

6.2.8. Transportes públicos, urbanos e suburbanos

A vila de Samora Correia, é servida pela empresa “Ribatejana” para transporte de passageiros, com transportes regulares urbanos e suburbanos e pelas empresas TeleTáxis com quatro viaturas, RádioTáxis com duas viaturas e Comnível - Transportes Personalizados, com cinco viaturas.

6.2.9. Parques e Jardins Públicos

A Vila de Samora Correia, dispõe de um conjunto alargado de parques, jardins e zonas verdes públicas, entre as quais, o Parque Rui Luís Gomes, o Parque Ribeirinho do Almansôr, o Parque do Bairro da Esteveira, o Parque e Zonas Verdes do Bairro Nossa Senhora de Oliveira, o Parque da Urbanização da Lezíria, o Parque da Urbanização do Arneiro dos Pilares, o Jardim da Praceta Carlos Gaspar, o Jardim da Alameda Almeida Garrett e o Jardim do Largo João Fernandes Pratas.

6.3 Património Cultural

Samora Correia tem um património edificado que pela sua antiguidade e valor arquitectónico importa considerar, nomeadamente algumas construções do século XVIII, das quais se destacam o Palácio do Infantado, com a fachada classificada de interesse concelhio, a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, imóvel classificado de interesse público e o edifício da antiga Câmara Municipal, onde está hoje instalado o Museu da Sociedade Filarmónica União Samorense e o Núcleo Museológico Justino João, envolventes da Praça da República



e que constituem o mais valioso conjunto arquitectónico que enquadram a Zona Nobre de Samora Correia.

É de referir ainda a Igreja da Misericórdia do século XVI, a Fonte dos Escudeiros do Século XVIII e a Fonte do Concelho que data do início da fundação da Vila de Samora Correia.

6.4. Emissora de Radiodifusão e Portal “Samora On-line”

A Vila de Samora Correia dispõe de uma estação de Rádio, de expressão regional que emite, permanentemente, para a Grande Lisboa, Ribatejo e Oeste, na frequência de 91.4 FM, sob a designação de Íris FM.

Dispõe ainda do Portal “Samora On-line” que contribui para difundir a informação, relativa a Samora Correia, para todo o mundo no www.samoraonline.com.

Nestes termos, a Deputada subscritora, entende que a Vila de Samora Correia reúne os requisitos constantes do artigo 13º, conjugado com o artigo 14º da Lei nº 11/82 de 2 de Junho, para que a vila de Samora Correia seja elevada à categoria de cidade.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, a Deputada subscritora apresenta o seguinte projecto de lei:

Artigo Único Elevação da Vila de Samora Correia a Cidade

A Vila de Samora Correia, sede de freguesia do mesmo nome, no Concelho de Benavente e Distrito de Santarém, é elevada à categoria de Cidade.

Assembleia da república, 12 de Março de 2008

A Deputada

(Luísa Mesquita)